



A primeira década da Associação Sergipana de Ciência e da Scientia Plena

First decade of Associação Sergipana de Ciência and Scientia Plena

A. F. Maia

Departamento de Física, Universidade Federal de Sergipe, 49100-000, Aracaju-SE, Brasil

**afmaia@ufs.br*

(Editorial dos Anais do 3º Congresso Sergipano de Ciência)

Este artigo apresenta os Anais do 3º Congresso Sergipano de Ciência e descreve a história da Associação Sergipana de Ciência e da sua revista científica, a Scientia Plena.

Palavras-chave: ASCi, Scientia Plena, 3º CSCi

This paper presents the Proceedings of 3º Congresso Sergipano de Ciência and describe the history of Associação Sergipana de Ciência and its scientific journal, Scientia Plena.

Keywords: ASCi, Scientia Plena, 3º CSCi

1. HISTÓRIA DA ASSOCIAÇÃO SERGIPANA DE CIÊNCIA E DA SCIENTIA PLENA

A Associação Sergipana de Ciência (ASCi) surgiu em 2004, tendo como sócios fundadores 10 pesquisadores do estado de Sergipe, a saber: Alexandrina Luz Conceição, Angelo Roberto Antonioli, André Mauricio Conceição de Souza, Cláudio Andrade Macêdo, Divanizia Nascimento Souza, Josué Modesto dos Passos Subrinho, Marcelo Andrade Macêdo, Mário Emesto Giroldo Valerio, Mário Everaldo de Souza e Zélia Soares Macedo.

Em 2004, havia em Sergipe um número pequeno de doutores e de cursos de pós-graduação. Havia, contudo, um grupo muito entusiasmado de doutores que vislumbravam um cenário de expansão intenso, que se confirmou com políticas governamentais muito bem aproveitadas pelas gestões universitárias do estado nos anos que se seguiram a fundação da ASCi. Este grupo, então, resolveu iniciar a ASCi com a missão de defender e promover o avanço da educação, ciência e tecnologia no estado de Sergipe, buscando a difusão e o progresso da ciência em prol da qualidade de vida. As ações típicas pensadas para a ASCi foram: (a) apoio a eventos científicos, publicação de revistas, livros, jornais e boletins de caráter científico ou de divulgação científica; (b) administração de legados ou doações que objetivem proteger e estimular a ciência; (c) colaboração e intercâmbio com associações congêneres; (d) atenção às solicitações de representação da comunidade científica sergipana perante a sociedade.

O primeiro Presidente da ASCi foi o Prof. André Mauricio Conceição de Souza (2004-2008). Os presidentes seguintes foram a Profa. Divanizia do Nascimento Souza (2008-2012), o Prof. Marcelo Barros (2012-2013) e o Prof. Edilson Divino (de 2013 até o presente).

Das ações propostas pela ASCi, certamente a mais expressiva durante a primeira década de existência da ASCi foi a criação e manutenção da Scientia Plena, uma revista científica dedicada a contribuir e incentivar o desenvolvimento da ciência, visando atingir um público abrangente formado por toda a comunidade que atua na pesquisa e desenvolvimento científico em todos os níveis. Desde sua fundação, a revista publicou apenas artigos de conteúdo original em todas as áreas do conhecimento.

A primeira edição da Scientia Plena foi publicada em abril de 2005 (Volume 1, Número 1) e 9 artigos. O Editor Geral da revista era o Prof. André Mauricio Conceição de Souza, e o primeiro corpo editorial contava com 6 pesquisadores, de 6 instituições. Durante os primeiros anos, a condução das tarefas editoriais foram tarefa quase que exclusivas do Editor Geral, mas o crescimento da revista demandou uma reestruturação que se intensificou a partir de 2011. Atualmente, a Scientia Plena conta com um Editor Geral, a Profa. Ana Figueiredo Maia, mais 3

editores gerentes – Prof. Edilson Divino Araújo (Editor Administrativo), Profa. Adriana Bocchiglieri (Editor de Submissão) e Profa. Mairim Russo Serafini (Editor de Publicação) – e um corpo editorial com 30 pesquisadores, de 11 instituições, inclusive 2 de Portugal. O último volume de 2015 (Volume 11, Número 12), contou com 10 artigos. De 2005 a 2015, foram publicadas 127 edições e 1.110 artigos. A *Scientia Plena* atualmente funciona de forma bastante estável, adotando muitas ferramentas de qualidade de gestão e de publicação. Conclui-se, portanto, que a ASCi alcançou a sua principal meta para a primeira década de existência ao consolidar a *Scientia Plena* como um veículo de prestígio para a comunidade científica no Brasil.

Durante a segunda gestão, da Profa. Divanília, um novo braço da ASCi foi estabelecido: foram feitas duas edições do Congresso Sergipano de Ciência, em 2011 e em 2012. Em 2015, a gestão atual promoveu o 3º Congresso Sergipano de Ciência, que comemorou os 10 anos da *Scientia Plena*. Este número da revista é, portanto, dedicado aos Anais do 3º Congresso Sergipano de Ciência (3º CSCi) e conta com 2 artigos convidados e com os artigos derivados dos melhores trabalhos apresentados no evento.

A última gestão da ASCi se dedicou a reestruturação da ASCi, com estabelecimento de novo Estatuto, de novas identidades visuais para a ASCi e para a *Scientia Plena*, de novo site (www.asci.org.br) e implantação de uma infraestrutura especializada para a *Scientia Plena*. Além disso, tem sido meta maior da atual gestão reforçar o papel da ASCi como representante da classe científica em Sergipe. Neste sentido, um grande acontecimento foi a participação da ASCi na II Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação de Sergipe, que ocorreu em 27 de novembro de 2015, e para a qual foram escolhidos 5 delegados para representar a Associação.

2. DESAFIOS FUTUROS

Diferentemente do cenário de 2004, há em Sergipe atualmente um grande número de doutores que atuam em Ciência, Tecnologia & Inovação e há também um número muito significativo de cursos de Pós-Graduação. Durante a primeira década de existência, o número de sócios da ASCi não acompanhou esta expansão intensa no estado, chegando a algo próximo de 50 sócios ao final de 2014. Então, um grande desafio da ASCi atualmente é passar a contar com um número e uma diversidade de sócios que seja representativo nesta nova situação. Para tanto, foi aprovado recentemente um novo Estatuto que busca facilitar a associação dos pesquisadores do Estado, sejam eles profissionais ou apenas estudantes. Buscar-se-á, portanto, nos próximos meses, investir na divulgação da ASCi com o intuito de aumentar a candidatura de novos sócios.

Além disso, a ASCi deverá manter a tradição de realização do Congresso Sergipano de Ciência, que irá para a sua quarta edição, e continuará apoiando de forma decisiva a manutenção da *Scientia Plena*.

O aumento do quadro de sócios permitirá maior legitimação da ASCi como representante da comunidade científica de Sergipe e, assim, fortalecerá a sua capacidade de contribuir em instâncias deliberativas de políticas de C,T&I no estado.